

## EDITORIAL

As Ciências Farmacêuticas vêm experimentando crescimento significativo ao longo da última década e no início do presente século e Milênio. Os temas abordados nos eventos científicos que marcaram a importância da área nesse primeiro semestre refletem a sua inserção no panorama mundial da pesquisa e dos ensinamentos de graduação e pós-graduação, com desdobramentos sociais de alta relevância. Tivemos a oportunidade de publicar os anais de algumas dessas Reuniões científicas.

Merece realce a criação recente, por ocasião do 4º. CIFARP, 4th *Congress of Pharmaceutical Sciences*, em Ribeirão Preto, SP, no período de 29 de junho a 2 de julho do presente ano, mais propriamente no dia 1º de julho, da **Sociedade Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. Trata-se de um marco para a classe farmacêutica, que, a partir desse feito, congregando as várias áreas de atuação, passa a dispor de um órgão de interlocução forte, no diálogo com entidades governamentais e agências de fomento, entre outros. Encontram-se dirigindo a entidade, *pro-tempore*, os Professores João Luis Callegari Lopes, da FCF, USP, em Ribeirão Preto, SP, Eliezer Jesus de Lacerda Barreiro, da Faculdade de Farmácia da UFRJ, no Rio de Janeiro, Amélia Terezinha Henriques, da Faculdade de Farmácia da UFRGS, em Porto Alegre, Isac Almeida de Medeiros, do Departamento de Farmácia do Centro de Ciências da Saúde, UFPb, em João Pessoa, e Helena Lutécia, da Faculdade de Farmácia da UFCe, em Fortaleza. A esses docentes foi delegada a competência de proposta de estatuto, que será homologado após discussão no próximo *Pharmatec*, na reunião de agosto. A esse corpo de professores, o agradecimento antecipado pela disposição em traduzir, da melhor forma possível, as aspirações daqueles que militam na área de Ciências Farmacêuticas no âmbito científico de sua sociedade.

Antes de concluir esse Editorial, não poderíamos nos furtar em ressaltar a contribuição à então *Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo*, da Profa. Titular Ester de Camargo Fonseca Moraes, cuja vida acadêmica exemplar foi resumida no Obituário. A Profa. Ester fez parte de muitas Comissões de Publicação ao longo da existência da Revista e, também nessa atividade, deixou marcas indeléveis do seu compromisso com a seriedade e a retidão de caráter.

Elizabeth Igne Ferreira  
Editora Científica